



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Utilização de dispositivo de rádio frequência na identificação de peixes.

Autor(es): TAVARES, Rafael Aldrighi; ALMEIDA, Diones Bender; COSTA, Marco André Paldes da; MOREIRA, Carla G. Alves; OLIVEIRA, Plínio Aguiar de; VAZ, Bernardo dos Santos; SILVA, Janaína Camacho da; BASSINI, Liane Ney; MANZKE, Vitor Hugo Borba; MOREIRA, Heden Luiz Mar

Apresentador: Rafael Aldrighi Tavares

Orientador: Heden Luiz Marques Moreira

Revisor 1: Cristina Helena Verneti

Revisor 2: Nelson José Laurino Dionello

Instituição: UFPel

Resumo:

A identificação por rádio frequência é um método automático de identificação de objetos e seres vivos. A tecnologia de identificação por rádio frequência (RFID) utiliza um transponder com a finalidade de armazenamento de dados, sendo denominado de etiqueta RFID, Tag ou Microchip. De certa forma o RFID revolucionou o sistema de identificação, visto que possui algumas vantagens como leitura sem contato físico e possibilidade de várias identificações simultâneas. Vários formatos e tamanhos de etiquetas já estão disponíveis no mercado, como bolus intra-ruminal, implantes subcutâneos e brincos eletrônicos. Para identificação animal, o método de implantar a etiqueta através de um aplicador ou uma seringa esterilizada, é muito parecido com a aplicação de uma vacina. Para evitar a migração - movimento do local do implante original - a etiqueta apresenta uma cobertura que promove a união entre o tecido fibroso e a cápsula. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia do implante subcutâneo de etiquetas em peixes, verificando-se possíveis infecções, rejeições e mortes. Foram utilizadas etiquetas TROVAN ID 100A MICRO TRANSPONDER®, com dimensões de 2,12 X 11,5mm, em 100 tilápias (*Oreochromis niloticus*). Os animais foram anestesiados com benzocaína a 5ppm e, com o auxílio do aplicador compatível (TROVAN ID 100 IMPLANTABLE TRANSPONDER®) as etiquetas foram implantadas na porção mediana corpo, pelo lado esquerdo e acima da linha lateral. Passado um período de 24 horas foram observadas possíveis mortes ou anomalias nos animais, que venham a inviabilizar sua utilização. Após 15 dias de implante realizou-se identificação dos animais através do leitor TROVAN LID 571 POCKET READER (RS232)®, demonstrando o pleno funcionamento das etiquetas. Não constatadas presenças de mortes, rejeições e/ou infecções nos animais. A experiência mostra a praticidade da utilização de dispositivos de rádio frequência na identificação de peixes, por serem de fácil aplicação e rápida identificação. O sucesso do uso do dispositivo permite a interação com um sistema computacional de dados dos animais.